

“USO DE TELAS E ATRASO DE LINGUAGEM EM CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA”

Introdução: O avanço tecnológico transformou o cotidiano familiar, impactando o desenvolvimento infantil. Embora telas ofereçam recursos, o uso precoce e excessivo pode prejudicar a aquisição da linguagem, o sono, a atenção e a interação social. A primeira infância é crítica para o desenvolvimento neurocognitivo e linguístico, sendo a interação social direta fundamental. Nesse contexto, compreender a relação entre o tempo de tela e os atrasos na linguagem é essencial para orientar práticas de saúde e políticas públicas.

Objetivo: Investigar, a partir de revisão, a relação entre o uso de telas e o atraso de linguagem em crianças, discutindo fatores de risco e recomendações.

Metodologia: Revisão integrativa de literatura, analisando oito estudos (revisões e observacionais) publicados entre 2019 e 2025. Artigos abordaram os efeitos do tempo de tela sobre o desenvolvimento infantil, especialmente da linguagem. Variáveis: tempo de exposição, idade de início, tipo de conteúdo e mediação parental.

Resultados e Discussão: A exposição superior a duas horas diárias está associada a atrasos expressivos e receptivos na linguagem. O uso precoce de telas substitui atividades fundamentais (leitura, brincadeiras simbólicas, conversas) e reduz interações verbais com cuidadores. Efeitos colaterais incluem distúrbios do sono, déficit de atenção e dificuldades comportamentais. A mediação parental, com supervisão e seleção de conteúdo, atenua os impactos. Recomenda-se zero tela para menores de 2 anos e no máximo 1 hora/dia até os 5 anos (SBP e AAP).

Considerações finais: O uso precoce e excessivo de telas está fortemente associado a atrasos de linguagem e prejuízos no desenvolvimento. A supervisão parental e a seleção de conteúdos são fatores de proteção, mas não substituem a necessidade de limitar o tempo e priorizar interações presenciais. Recomenda-se orientação a pais e políticas públicas. A fonoaudiologia é essencial na prevenção, diagnóstico e intervenção de atrasos relacionados ao uso de telas.

Palavras-chave: Atraso de linguagem. Tempo de tela. Desenvolvimento infantil. Fonoaudiologia.

Referências:

ARAÚJO, I. F. M. et al. O impacto da exposição a telas no desenvolvimento infantil: evidências e recomendações práticas. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 11, p. 3938-3949, 2024.

CARVALHO, L. R.; PINTO, P. M. A associação entre o uso de telas e o desenvolvimento infantil: uma revisão de literatura. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 4, e2812440885, 2023.

MUNHOZA, B. F. et al. Impacto do uso excessivo de telas no desenvolvimento da linguagem: revisão de literatura. São Paulo: FMU, 2023.

SILVA, M. T. S. L. O uso de telas e aquisição da linguagem: revisão sistemática. São Luís: Universidade CEUMA, 2024.

RIBEIRO, L. N. et al. Relação entre atraso de desenvolvimento da fala e uso de tela precoce: uma revisão sistemática. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 8, n. 3, p. 01-10, 2025.

PROVIDELLO, C. F.; FERREIRA, M. C. F.; HAGE, S. R. V. Uso de telas de mão e desenvolvimento da linguagem – percepção dos pais para a construção de cartilha orientativa. *Rev. CEFAC*, v. 25, n. 4, e1923, 2023.